



VI CONGRESO REGIONAL DE
**CONTABILIDAD
MARKETING
Y EMPRESA**

7, 8 Y 9 NOV. 2019
www.unae.edu.py/empresarial

**IX SIMPOSIO IBEROAMERICANO EN
COMERCIO INTERNACIONAL,
DESARROLLO E
INTEGRACIÓN REGIONAL
DE LA RED CIDIR**



UNIVERSIDAD
AUTÓNOMA DE
ENCARNACIÓN



DESENVOLVIMENTO REGIONAL: a vivência do cooperativismo pela Coopermil

Anadesia Britzke¹; Andréia Borkovski²; Enise Barth³; Fabiano Kapelinski⁴.

Resumo

Este estudo descreve a atuação da Coopermil – Cooperativa São Luiz Ltda., na perspectiva da promoção do cooperativismo e do desenvolvimento regional. A Coopermil abrange diversos ramos do agronegócio, em 10 municípios da Região Noroeste do Rio Grande do Sul, Brasil, visando o comprometimento com seu quadro de associados e o desenvolvimento de ações no âmbito socioeconômico e cultural. Quanto aos métodos, classifica-se como descritivo e qualitativo; pela pesquisa bibliográfica, foram analisadas informações contidas na página da Cooperativa, em relatos de experiência contendo os propósitos institucionais, ações e projetos realizados e em andamento. O tratamento dos dados coletados atendeu ao propósito do estudo pela análise de conteúdo. Os resultados evidenciam a atuação da Coopermil quanto à preocupação com a educação social de associados, familiares e comunidade em geral. Há uma relação de credibilidade com seus cooperados, que por sua vez buscam melhores resultados e acesso à informações relevantes para o desenvolvimento de suas atividades. Constatou-se que os empreendimentos cooperativistas podem apresentar alternativas para o desenvolvimento local e regional, por se alicerçarem nos princípios de cooperação e inclusão econômica

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Desenvolvimento e Políticas Públicas da Universidade Federal da Fronteira Sul *Campus* Cerro Largo. Técnica de Laboratório/Biologia na Universidade Federal da Fronteira Sul *Campus* Cerro Largo. *E-mail*: anadesia.britzke@uffs.edu.br

² Mestranda do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Desenvolvimento e Políticas Públicas da Universidade Federal da Fronteira Sul *Campus* Cerro Largo. Assistente Administrativo na Universidade Federal da Fronteira Sul *Campus* Cerro Largo. *E-mail*: andreiab@uffs.edu.br

³ Doutora, Professora do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Desenvolvimento e Políticas Públicas da Universidade Federal da Fronteira Sul *Campus* Cerro Largo. *E-mail*: enise.teixeira@uffs.edu.br

⁴ Mestrando do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Desenvolvimento e Políticas Públicas da Universidade Federal da Fronteira Sul *Campus* Cerro Largo. Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES). *E-mail*: fabianokapelinski@hotmail.com



VI CONGRESO REGIONAL DE
**CONTABILIDAD
MARKETING
Y EMPRESA**

7, 8 Y 9 NOV. 2019
www.unae.edu.py/empresarial

**IX SIMPOSIO IBEROAMERICANO EN
COMERCIO INTERNACIONAL,
DESARROLLO E
INTEGRACIÓN REGIONAL
DE LA RED CIDIR**



UNIVERSIDAD
AUTÓNOMA DE
ENCARNACIÓN



das pessoas de suas áreas de atuação. A necessidade de trabalho em conjunto faz uso da capacidade criativa com foco no sujeito e no capital social, aumentando o índice de empreendimentos associados de forma que a tendência de seus municípios é de serem mais desenvolvidos em relação aos que não desenvolvem a atividade cooperativista, pois acreditam e investem em sua terra, lema pelo qual trabalha a Coopermil.

Palavras-chave: Crescimento regional. Cooperativa. Agronegócio. Educação social. Sustentabilidade.

Introdução

O agronegócio é fundamental para a economia do Rio Grande do Sul – RS e essa característica faz do cooperativismo um elemento importante na organização produtiva rural do estado, seja na agricultura familiar ou não. A região Noroeste do RS é onde há o maior percentual de associados à cooperativas do ramo agropecuário, que faz relação direta com o aumento dessa produtividade e o desenvolvimento de indústrias agropecuárias (Rs, 2019).

A incorporação de novas tecnologias nesse setor beneficia produtos, incentiva produtores, oportuniza o conhecimento e a assistência técnica fomentando toda a cadeia produtiva. Por isso, o apoio de programas do ramo cooperativo é importante para criar arranjos locais e potencializar esse segmento tão promissor para a região (Rs, 2015). Assim, podemos afirmar que o crescimento e desenvolvimento de uma região têm muita influência de cooperativas, pois estas exercem um papel fundamental na organização de uma sociedade, nas questões econômicas e sociais das realidades na qual estão inseridas. No entendimento de Frantz (2012), o cooperativismo surgiu por meio de diferentes experiências como um instrumento que substitui o individualismo pela cooperação, reduz custos e riscos, promove a colaboração econômica das economias associadas com a finalidade de alcançar resultados.

A forma de organização de uma sociedade reflete muito o nível de desenvolvimento que pode diferenciar a oferta e a demanda de bens e serviços, a geração de riqueza e a atuação social junto a uma comunidade em geral. Neste sentido, ressaltamos o cooperativismo, numa perspectiva moderna, que carrega em seu núcleo o



VI CONGRESO REGIONAL DE
**CONTABILIDAD
MARKETING
Y EMPRESA**

7, 8 Y 9 NOV. 2019
www.unae.edu.py/empresarial

**IX SIMPOSIO IBEROAMERICANO EN
COMERCIO INTERNACIONAL,
DESARROLLO E
INTEGRACIÓN REGIONAL
DE LA RED CIDIR**



objetivo da valorização do trabalho humano, fundada em dimensões técnicas e políticas do trabalho associadas às consequências sociais decorrentes (Frantz, 2012).

Sob este prisma, Fiorin (2007) complementa que as pessoas ou grupos se organizam em forma de cooperação em busca de um mesmo interesse a fim obter vantagens comuns em suas ações econômicas. Desse modo, o mesmo autor reforça que o cooperativismo atua como fato econômico no sentido de melhorar condições de e interferir no sistema a procura de alternativas a seus métodos e soluções.

Neste contexto, o presente estudo tem como objetivo apresentar um relato da experiência da Cooperativa Mista São Luiz LTDA - COOPERMIL, no sentido de contextualizar sua importância para o desenvolvimento regional e sustentável nos municípios da área de atuação. Este empreendimento abrange os ramos de negócios de grãos e sementes, supermercados, postos de combustíveis, lojas agropecuárias, fábrica de rações, venda de máquinas e implementos agrícolas, e também área leiteira. Além disso, a Cooperativa oferece suporte técnico na área de grãos e nas atividades leiteiras para seus associados, com atendimento de profissionais qualificados para que o produtor tenha uma maior rentabilidade no seu negócio, objetivando o comprometimento com seu quadro de associados e o desenvolvimento de ações além do âmbito econômico.

Entre os propósitos da cooperativa estão a promoção social e cultural, buscando ampliar e incentivar a participação da família no ambiente cooperativo, oportunizando maior qualidade de vida das comunidades em que está inserida. Por outro lado, traz em seus valores a importante questão da inovação com base em estratégias que visam ao crescimento de forma sustentável. Assim, pretendemos descrever sua experiência, contribuição e relevância para a sua área de atuação, considerando pontos significativos para que possamos estabelecer ponderações e reflexões sobre a temática do cooperativismo, desenvolvimento local e regional e sustentabilidade. Para Sachs (2004), desenvolvimento é um conceito em evolução, que carrega em seu contexto histórico as perspectivas de mudanças e de reparo das desigualdades sociais ocasionadas por outras gerações e até mesmo por antigas civilizações. Portanto, o termo desenvolvimento precisa ultrapassar o paradigma econômico para aproximar-se da esfera social e contemplar as suas necessidades.



VI CONGRESO REGIONAL DE
**CONTABILIDAD
MARKETING
Y EMPRESA**

7, 8 Y 9 NOV. 2019
www.unae.edu.py/empresarial

**IX SIMPOSIO IBEROAMERICANO EN
COMERCIO INTERNACIONAL,
DESARROLLO E
INTEGRACIÓN REGIONAL
DE LA RED CIDIR**



UNIVERSIDAD
AUTÓNOMA DE
ENCARNACIÓN



O relato que segue considera a vivência atual do empreendimento em tela, trazendo um aporte teórico sobre os pontos que envolvem o cooperativismo como caminho para desenvolvimento local e regional sustentável, na perspectiva de refletir sobre sua importância e contribuições no contexto das sociedades atuais.

Coopermil – Cooperativa Mista São Luiz LTDA: Aspectos históricos e de formação

A Coopermil nasceu da necessidade da organização dos produtores rurais, diante das dificuldades de comercialização presentes na época. O cooperativismo se demonstrou como a melhor alternativa para a gestão de pequenas propriedades rurais, pelo fato da cooperativa buscar o crescimento planejado e sólido, sempre direcionado para economia do mercado em benefício dos seus associados. Foi fundada em 27 de agosto de 1955, na localidade de Cinquentenário, então distrito de Santa Rosa, hoje município de Tuparendi - RS. Inicialmente contou com a participação de 47 associados, todos ligados à agricultura, que viam no cooperativismo a melhor forma de gestão para a pequena propriedade (Coopermil, 2019).

A Coopermil cultiva o ideal de crescimento lento, mas sólido, efetivo e planejado, acompanhando os rumos da economia e do mercado, em benefício ao seu associado e por isso, com o consentimento do mesmo. Aos poucos a cooperativa foi expandindo, aproveitando as oportunidades presentes no cenário regional, ampliando sua área territorial de atuação, diversificando seus negócios, crescendo com responsabilidade e conquistando a credibilidade que se mantém ao longo das décadas como um de seus principais valores (Coopermil, 2019). Logo, busca ser referência ao associado em solidez e soluções no agronegócio, atuando em diversas áreas e abrangendo grande parte da região noroeste, em cidades como Santa Rosa, Santo Cristo, Tuparendi, Novo Machado, Cândido Godói, Giruá, Três de Maio, Cruz Alta, Doutor Maurício Cardoso São Pedro do Butiá e Cerro Largo. Possui como essência pensar no desenvolvimento da região e atuar de maneira sustentável, considerando as necessidades do produtor associado.

A gestão estratégica da Coopermil está alicerçada em três grandes áreas: Gestão da Infraestrutura e Informação, Gestão de Negócios e Gestão de Pessoas (Figura 1). Sob



estes pilares planeja e executa todas as suas ações, baseando-se sempre em seus valores e comprometendo-se com a sustentabilidade de uma cooperativa forte e segura.

Figura 1: Pilares da Gestão Estratégica da Coopermil



Fonte: Coopermil, 2019

Sua missão é contribuir para a geração de soluções no agronegócio, com inovação, eficiência e rentabilidade, para a viabilização do associado e da cooperativa. Entre seus valores estão: a credibilidade: valor permanente da Cooperativa; a ética e transparência: condições indispensáveis para o trabalho cooperado; o comprometimento e reciprocidade: compromisso de todos; o profissionalismo: condição necessária para o sucesso dos negócios; e a inovação: estratégia de crescimento sustentável (Coopermil, 2019).

Em relação à inovação e tecnologia, a cooperativa buscou a validação de suas pesquisas desde o ano de 1992, porém após dois anos foi consolidado, com a criação da Área Experimental Coopermil, que tem como seu principal objetivo validar os seus processos produtivos nas condições edafoclimáticas (clima e solo) da Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, visando o aumento da produtividade e renda dos associados, nas principais culturas de grãos. Nesta área, são desenvolvidas atividades em parceria com instituições de pesquisa, insumos agrícolas, máquinas e equipamentos.

A Coopermil em seu histórico demonstra comprometimento com seu quadro de associados no desenvolvimento de ações em prol do âmbito social e cultural. Engajada na qualidade de vida das comunidades em que está inserida, busca promover atividades



VI CONGRESO REGIONAL DE
**CONTABILIDAD
MARKETING
Y EMPRESA**

7, 8 Y 9 NOV. 2019
www.unae.edu.py/empresarial

**IX SIMPOSIO IBEROAMERICANO EN
COMERCIO INTERNACIONAL,
DESARROLLO E
INTEGRACIÓN REGIONAL
DE LA RED CIDIR**



UNIVERSIDAD
AUTÓNOMA DE
ENCARNACIÓN



que fortaleçam o desenvolvimento socioeconômico e cultural, envolvendo todo o grupo familiar dos associados.

Assim, na área social a Cooperativa trabalha com ações no Programa de Educação Social Coopermil – PESC, que tem dez anos de atividade, atualmente atende vinte e oito grupos de mulheres associadas e clientes nos diversos municípios de abrangência da cooperativa. Os encontros são realizados a cada dois meses nas comunidades, são trabalhados assuntos relacionados à saúde e bem-estar, à família, ao cooperativismo, à valorização da mulher no campo, bem como a sua autoestima e qualidade de vida, entre outros. Este projeto atende em torno de seiscentas mulheres.

Outro projeto realizado pela Coopermil é o Jovem Aprendiz do Campo, que mescla aulas teóricas e práticas nas propriedades dos alunos. O objetivo deste projeto é voltado para a sucessão familiar, no qual o jovem aprende a trabalhar e gerir a propriedade rural junto aos pais, com o intuito de estabelecer uma relação de confiança entre a família. Logo, ocorre a troca de experiências, o que gera um incentivo para que os jovens permaneçam no meio rural.

Além desses, também é desenvolvido o projeto Jovem Aprendiz Cooperativo, que contempla jovens de dezesseis a vinte e dois anos que ingressam na Cooperativa na função de Aprendizes. Primeiramente, eles têm aulas teóricas com o setor de Recursos Humanos que repassa informações sobre o funcionamento geral da Cooperativa, em seguida os gestores de cada área transferem informações específicas dos setores de negócio, para que posteriormente estes jovens sejam inseridos nas diversas áreas de atuação da Cooperativa.

Metodologia

Este estudo faz parte da pesquisa científica e, para tanto, demanda aspectos metodológicos. Como orienta Severino (2007), mediante da pesquisa podemos gerar conhecimento, construindo objetos que se apropriam humanamente. Ademais, constitui um procedimento formal, com método de pensamento reflexivo, que requer um tratamento científico e se constitui o caminho para conhecer a realidade ou para descobrir verdades (Lakatos e Marconi, 2010).



VI CONGRESO REGIONAL DE
**CONTABILIDAD
MARKETING
Y EMPRESA**

7, 8 Y 9 NOV. 2019
www.unae.edu.py/empresarial

**IX SIMPOSIO IBEROAMERICANO EN
COMERCIO INTERNACIONAL,
DESARROLLO E
INTEGRACIÓN REGIONAL
DE LA RED CIDIR**



UNIVERSIDAD
AUTÓNOMA DE
ENCARNACIÓN



Os procedimentos metodológicos deste relato utilizaram da abordagem qualitativa, pois esta tem como propósito descobrir as relações que os sujeitos atribuem à vivência de um fenômeno social (Taylor; Bogdan, 1994). Essa forma de abordagem se preocupa com a compreensão, interpretação do fenômeno, conforme aborda Gonsalves (2007). Appolinário (2011) lembra que a abordagem qualitativa apresenta certos elementos, como a recursividade, que implicam o fato de a análise poder se iniciar até mesmo ao longo da fase da coleta dos dados. Reforça ainda o fato da pesquisa qualitativa não buscar a generalização, e, a análise dos dados tem por objetivo compreender um fenômeno em seu sentido mais intenso. Busca-se assim, uma explicação e interpretação da realidade do contexto por intermédio de uma visão subjetiva, explorando os objetivos com enfoque teórico e aplicação prática, dirigido à solução de problemas específicos de interesse local, fato que caracteriza uma pesquisa de natureza aplicada (Gerhardt e Silveira, 2009).

Do ponto de vista dos objetivos esse estudo é descritivo, pois tem como propósito principal a descrição de características e da ocorrência de determinados acontecimentos (Gil, 1996; Vergara, 2014). Quanto aos procedimentos técnicos, utilizamos a pesquisa documental (Prodanov e Freitas, 2013), pois utilizamos da fonte de dados e envolveram normativas e relatórios da cooperativa, bem como publicações oficiais de seu site, de suas redes sociais e de contato por telefone e e-mail, que serviram de base para informações institucionais e de atuação.

Na abordagem qualitativa a coleta e a análise dos dados ocorrem quase que concomitantemente, como destaca Sampieri, Colado e Lucio (2013): a interação entre a coleta e análise possibilita flexibilidade na interpretação dos dados e adaptabilidade nas conclusões. Assim, o tratamento dos dados coletados atenderá ao propósito do estudo por intermédio da análise de conteúdo, que na orientação de Vergara (2014), cria indicadores para interpretar e explicar em forma textual os dados coletados, as observações e compreensões dos processos em seu contexto. A organização dos resultados terá como base a interpretação do conteúdo teórico e empírico pela reflexão dos objetivos delineados no início deste estudo.



VI CONGRESO REGIONAL DE
**CONTABILIDAD
MARKETING
Y EMPRESA**

7, 8 Y 9 NOV. 2019
www.unae.edu.py/empresarial

**IX SIMPOSIO IBEROAMERICANO EN
COMERCIO INTERNACIONAL,
DESARROLLO E
INTEGRACIÓN REGIONAL
DE LA RED CIDIR**



Discussões sobre a experiência da Coopermil em sua região de atuação

Sachs (2004) revela que as metas do desenvolvimento superam as riquezas materiais alcançadas pelo crescimento econômico. Este é um fator essencial, porém não suficiente para diminuir as desigualdades sociais, promover a eficiência e obter melhora na qualidade de vida da sociedade. Nesta linha de pensamento, percebemos que há destaque na Coopermil em relação à preocupação com a educação social dos seus associados e seus familiares, bem como a comunidade em geral, reforçando a ideia de que o desenvolvimento não se retrata apenas pelo viés econômico, mas sim sob o olhar para o processo produtivo e da própria sociedade com foco no ser humano e sua satisfação plena, não apenas capital (Schneider, 2015).

Frantz (2001) alerta que a organização da cooperação exige de seus sujeitos um canal de comunicação que articule interesses, objetivos e práticas sobre os quais precisam argumentar e decidir. Logo, é necessário compreender que não são as pessoas o motivo do sucesso ou fracasso dos empreendimentos cooperativistas, mas sim a vontade das pessoas em cooperar para construir algo além de suas limitações e suas aspirações individuais (Gonçalves, 2005).

Nessas perspectivas, nos projetos desenvolvidos pela cooperativa é possível observar a preocupação com os aspectos sociais, principalmente com as famílias dos associados. Suas ações são voltadas para mulheres cooperadas e jovens rurais. Práticas cooperativas e educativas são aplicadas por meio dos seus projetos: Educação Social e Jovem Aprendiz do Campo. Nesse processo ocorre a troca de saberes, o que é essencial para o fortalecimento das práticas cooperativas, bem como para o desenvolvimento local das comunidades nas quais estão inseridos os associados. Para Frantz (2001), existe uma estreita relação nos seguintes fenômenos: na prática cooperativa, para além de seus objetivos e interesses específicos, é gerado o conhecimento, a aprendizagem e a educação; na prática educativa, vista como um processo complexo de relações humanas, é produzida a cooperação.

A união de esforços para enfrentar as adversidades do mercado tem sido uma forma de contribuir com o fortalecimento das cooperativas e observamos, nesse sentido, que esse segmento pode colaborar para o desenvolvimento regional, agregando renda e



VI CONGRESO REGIONAL DE
**CONTABILIDAD
MARKETING
Y EMPRESA**

7, 8 Y 9 NOV. 2019
www.unae.edu.py/empresarial

**IX SIMPOSIO IBEROAMERICANO EN
COMERCIO INTERNACIONAL,
DESARROLLO E
INTEGRACIÓN REGIONAL
DE LA RED CIDIR**



melhorando a qualidade de vida da sociedade. As ações conjuntas dos vários ramos do cooperativismo podem oferecer melhores serviços, ganhos em escala e agregação de valor. Bialoskorki Neto (2002) destaca que as cooperativas são organizações que desempenham um importante papel no desenvolvimento econômico, aliado à geração de renda e trabalho. Ainda para Oliveira (2001), as cooperativas promovem o desenvolvimento local, pelo fato que trabalham pelo crescimento e desenvolvimento sustentado das comunidades de atuação.

Percebemos que, mesmo que de forma tímida, a Coopermil está caminhando para agregar à racionalidade instrumental, direcionada ao lucro e a produtividade, a racionalidade substantiva, isto é, aquela que tem com centro as necessidades e aspirações do ser humano (Schneider, 2015). Nessa mesma visão, o autor acredita que a cooperação contribui para a redução dos processos de desigualdades, exigindo a inserção de participantes e fortalecendo vínculos nos empreendimentos, de forma a assegurar a sua sobrevivência.

Procurando conscientizar os profissionais sobre formas corretas e uso adequado de técnicas que envolvem o agronegócio, a Coopermil tem feito um trabalho que atinge avanços significativos em melhoria de qualidade e eficiência no processo e escala de produção. Com investimento nas pessoas, de treinamento de equipes, consultorias e ensaios comparativos em áreas experimentais, dias de campo, planejamento e assistência técnica diferenciada e posicionamento de produtos, a Coopermil busca que os produtores ampliem seus resultados no ramo de suas atividades.

Exemplos desse trabalho puderem ser acompanhados pelas redes sociais da cooperativa com treinamentos de engenheiros agrônomos sobre produção leiteira, manejo de pastagens, alimentação balanceada e qualidade do leite produzido. Neste sentido, a intercooperação se destaca, pois, trabalhos desse gênero se envolvem com outras entidades, como neste caso citado acima a CCGL - Cooperativa Central Gaúcha Ltda. Seguindo este enfoque, destacamos Schneider (2015) quando propõe que um dos maiores desafios para a o cooperativismo é a inserção das cooperativas ao lado de demais entidades de todos os cunhos para enfrentar as dificuldades e obstáculos, importante fato visualizado nessa experiência.



VI CONGRESO REGIONAL DE
**CONTABILIDAD
MARKETING
Y EMPRESA**

7, 8 Y 9 NOV. 2019
www.unae.edu.py/empresarial

**IX SIMPOSIO IBEROAMERICANO EN
COMERCIO INTERNACIONAL,
DESARROLLO E
INTEGRACIÓN REGIONAL
DE LA RED CIDIR**



UNIVERSIDAD
AUTÓNOMA DE
ENCARNACIÓN



Há ainda exemplos de parcerias no assunto sobre aprendizes e conselhos gestores, no qual as atividades e repasses de informação do Serviço Nacional do Cooperativismo do Estado do Rio Grande do Sul - SESCOOP/RS permitem um amplo conhecimento e experiências em prol do desenvolvimento profissional e pessoal, capacitando e qualificando o quadro de funcionários para que possam desempenhar um trabalho efetivo e transparente. Da mesma forma, a cooperação também acontece com entidades educativas, como a Unijui, participando de semanas acadêmicas direcionadas a programas integrados de formação de gestores, com apoio de vários sistemas com foco no desenvolvimento regional a exemplo da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Rio Grande do Sul - EMATER/RS e da Federação das Cooperativas Agropecuárias do Rio Grande do Sul - FECAAGRO/RS.

Outra facilidade que a Coopermil traz com a finalidade de promover a comunicação com a comunidade, principalmente com seus associados, é o Programa Mensageiro Rural, um programa de rádio exclusivo da cooperativa. Desse modo, é possível transmitir informações com mais alcance visto que o rádio ainda é um veículo de informação muito presente nas comunidades do agronegócio e todas as atualizações podem ser difundidas por várias emissoras de rádio da região.

O desenvolvimento com base no cooperativismo é assunto de interesse não apenas de cooperados, mas de toda a população. Afinal, as cooperativas viabilizam soluções econômicas para as pessoas, distribuem renda e geram benefícios sociais. O aproveitamento das potencialidades das pessoas da sociedade, das comunidades ou mesmo dos municípios, aliados aos recursos, às tecnologias e à vontade política são fundamentais para a agenda cooperativista, bem como para a confiança dos envolvidos.

Em suma, as cooperativas, assim como a Coopermil, são construtoras da economia e devem ser aliadas da comunidade e demais entidades do contexto inserido no sentido de buscar o desenvolvimento de forma exemplar, trabalhando com relevante impacto econômico, senso social, comunitário e ambiental. Sob o olhar aberto ao externo, o envolvimento com comunidades em prol do desenvolvimento equilibrado e aliando-se a demais entidades, os desafios podem ser superados com mais preparação, liderança e motivação.



VI CONGRESO REGIONAL DE
**CONTABILIDAD
MARKETING
Y EMPRESA**

7, 8 Y 9 NOV. 2019
www.unae.edu.py/empresarial

**IX SIMPOSIO IBEROAMERICANO EN
COMERCIO INTERNACIONAL,
DESARROLLO E
INTEGRACIÓN REGIONAL
DE LA RED CIDIR**



UNIVERSIDAD
AUTÓNOMA DE
ENCARNACIÓN



Considerações Finais

Diante do exposto, constata-se que os empreendimentos cooperativistas são excelentes alternativas para o desenvolvimento local e regional, pelo fato de apresentarem em sua dinâmica os princípios de cooperação e inclusão econômica das pessoas de suas áreas de atuação. Desse modo, percebe-se que a Coopermil atua em prol do seu quadro de associados com o desenvolvimento de ações advindas de seus projetos voltados para a promoção da melhora da qualidade de vida da população rural e a manutenção dos jovens no campo, mediante incentivos técnicos e práticas de cooperação. Estas ações contribuem substancialmente para um desenvolvimento local e regional sustentável.

Além disso, a cooperativa continua se expandindo no cenário regional, ampliando suas unidades em diversos espaços territoriais, consolidando sua credibilidade há mais de 60 anos. Assim, é notória a sua preocupação com a relação de confiança e credibilidade com seus produtores rurais cooperados, que por sua vez acreditam que por meio desta instituição obterão melhores resultados econômicos e acesso a informações relevantes para o desenvolvimento de suas atividades, por meio de capacitações desenvolvidas para os grupos familiares que compõem a cooperativa. Logo, a Coopermil contribui para o capital social de seus cooperados.

Salienta-se a importância de novas perspectivas de estudo na temática, pelo grande dinamismo empreendedor, referente às diversas áreas de negócios, bem como a ampla interferência que o ramo cooperativista tem na região nos seus locais de inserção. Sugere-se, para novas pesquisas, enfoque na gestão ambiental da cooperativa e contato com os seus associados para verificar suas percepções a respeito das práticas de cooperação e educação social.

O cooperativismo também se apresenta relevante, no sentido de que se torna uma alternativa para o sistema econômico presente. A necessidade de trabalho em conjunto faz uso da capacidade criativa com foco no sujeito e no capital social, aumentando o índice de empreendimentos associados de forma que a tendência de seus municípios é de serem mais desenvolvidos em relação aos que não desenvolvem a atividade cooperativista, pois acreditam e investem em sua terra, lema pelo qual trabalha a Coopermil.



VI CONGRESO REGIONAL DE
**CONTABILIDAD
MARKETING
Y EMPRESA**

7, 8 Y 9 NOV. 2019
www.unae.edu.py/empresarial

**IX SIMPOSIO IBEROAMERICANO EN
COMERCIO INTERNACIONAL,
DESARROLLO E
INTEGRACIÓN REGIONAL
DE LA RED CIDIR**



UNIVERSIDAD
AUTÓNOMA DE
ENCARNACIÓN



Percebe-se que a Cooperativa está empenhada em mecanismos de inovações e tecnologias para manter-se fortalecida no mercado. O planejamento estratégico utilizado como a ferramenta para o fortalecimento da cooperativa é imprescindível para a sustentabilidade dessas organizações diante da velocidade das mudanças do mercado. As cooperativas quando coerentes podem ser construtoras da economia e da sociedade sustentável. Aliadas à comunidade e demais entidades do contexto inserido, não esbanjando potencial natural, motivando a preservação de patrimônio para si e para gerações futuras, podem contribuir para o desenvolvimento menos agressivo ao meio ambiente (Schneider, 2015).

Portanto, a Cooperativa promove a educação social e a formação para que seus cooperados, trabalhadores e demais comunidades para que possam contribuir para o desenvolvimento de agronegócios e, conseqüentemente, dos locais e região que estão presentes. Estes projetos demonstram que a educação e a cooperação estão conectadas, com o propósito de transformação e inclusão social as quais refletem diretamente na sociedade.

Referências

Appolinário, Fábio (2011). *Metodologia da ciência: filosofia e prática da pesquisa*. São Paulo: Cengage Learning.

Bialoskorski Neto, S. (2002). *Estratégias e Cooperativas agropecuárias: Um ensaio analítico*. In: Seminário de Política Econômica em Cooperativismo e Agronegócios da UFV, Viçosa.

Coopermil (2012). *Negócios. Histórico. Princípios institucionais*. Recuperado de <http://www.coopermil.com/>

Fiorin, J. A. (2007). (Org.) *Introdução ao Cooperativismo*. Ijuí: Sapiens Editora, 60 p.



Frantz, W. (2012). *Associativismo, cooperativismo e economia solidária*. Ijuí: Ed. Unijuí – 162 p. – (Coleção educação à distância. Série livro-texto).

Frantz, W. (2001). *Educação e cooperação: práticas que se relacionam*. *Sociologias*, 3(6), 242–264.

Gerhardt, Tatiana Engel; Silveira, Denise Tolfo (Org.) (2009). *Métodos de pesquisa*. Porto Alegre: UAB/UFRGS. 120 p. Recuperado de <http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>.

Gil, Antônio Carlos (1996). *Como elaborar projetos de pesquisa*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 159 p.

Gonçalves, J. E. (2005). *Histórico do movimento cooperativista brasileiro e sua legislação: um enfoque sobre o cooperativismo agropecuário*. Anais do Congresso da Sociedade Brasileira de Economia e Sociologia Rural, Ribeirão Preto, MG, Brasil, 43.

Gonsalves, Elisa Pereira (2007). *Conversas sobre iniciação a pesquisa científica*. Campinas, SP: Editora Alínea, 96p. 4 eds.

Lakatos, Eva Maria; Marconi, Maria de Andrade (2010). *Fundamentos de metodologia científica*. 7. Ed. São Paulo: Atlas.

Oliveira, Djalma de Pinho Rebouças (2001). *Manual de gestão das Cooperativas: Uma abordagem Prática*, São Paulo: Atlas. 318 p.

Prodanov, Cleber Cristiano; Freitas, Ernani Cesar de (2013). *Metodologia do trabalho científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico*. 2 ed. Novo Hamburgo: Universidade Feevale. Recuperado de https://drive.google.com/file/d/1lp5R-RyTrt6X8UPoq2jJ8gO3UEfM_JJd/view.



VI CONGRESO REGIONAL DE
**CONTABILIDAD
MARKETING
Y EMPRESA**

7, 8 Y 9 NOV. 2019
www.unae.edu.py/empresarial

IX

**SIMPOSIO IBEROAMERICANO EN
COMERCIO INTERNACIONAL,
DESARROLLO E
INTEGRACIÓN REGIONAL
DE LA RED CIDIR**



UNIVERSIDAD
AUTÓNOMA DE
ENCARNACIÓN



Rio Grande do Sul (2015b). *Secretaria do Planejamento, Mobilidade e Desenvolvimento regional. Perfil Socioeconômico COREDE Fronteira Noroeste*. Porto Alegre: SEPLANRS/DEPLAN. Recuperado de <http://planejamento.rs.gov.br/perfis-regionais>.

Rio Grande do Sul (2019) *Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul*. Cooperativismo na produção agropecuária. Porto Alegre: SEPOG/RS. Recuperado de <https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/cooperativismo-na-producaoagropecuaria>.

Sachs, Ignacy (2004). *Desenvolvimento: incluyente, sustentável, sustentado*. Rio de Janeiro: Garamond, 152p.

Sampieri, Roberto Hernández; Collado, Carlos Fernández; Lucio, María del Pilar Baptista (2013). *Metodologia de pesquisa*. 5. ed. São Paulo: Mc Graw Hill – Penso. 624 p.

Severino, Antônio Joaquim (2007). *Metodologia do trabalho científico*. 23. Ed. São Paulo: Cortez.

Schneider, José Odelso (2015). *Cooperativismo e desenvolvimento sustentável*. São Leopoldo: Unisinos. Recuperado de www.revistas.unisinos.br/index.php/otraeconomia/article/viewFile/otra.2015.916.07/4674.

Taylor, S.J; Bogdan, R (1994). *Introducción a los métodos cualitativos de investigación: La búsqueda de significados*. 2. ed. Buenos Aires: Ediciones Paidós.

Vergara, Sylvia Constant (2014). *Projetos e relatórios de pesquisa em administração*. 15. ed. São Paulo: Atlas, 94 p. Recuperado de:



VI CONGRESO REGIONAL DE
**CONTABILIDAD
MARKETING
Y EMPRESA**

7, 8 Y 9 NOV. 2019
www.unae.edu.py/empresarial

IX

**SIMPOSIO IBEROAMERICANO EN
COMERCIO INTERNACIONAL,
DESARROLLO E
INTEGRACIÓN REGIONAL
DE LA RED CIDIR**



UNIVERSIDAD
AUTÓNOMA DE
ENCARNACIÓN



https://s3.amazonaws.com/academia.edu.documents/51815053/docslide.com.br_ergara-sylvia-constant-projetos-e-relatorios-de-pesquisa-em-administracao.pdf